

Já dizia Pedro Bloch, importante dramaturgo e fonoaudiólogo: “a voz revela o estado de nossos pensamentos e sentimentos. Revela muito mais do que as palavras”. Que o digam os jornalistas que dependem essencialmente dela como meio de trabalho.

Os meios de comunicação exercem grande influência em nossa cultura. Refletem, recriam e disseminam um conteúdo que passa a ser relevante para a sociedade, seja em termos de informação, seja em termos de entretenimento. Hoje, a TV, representa uma das principais ferramentas de comunicação.

Dentro desse contexto, cada vez mais, jornalistas, procuram o atendimento fonoaudiológico sem queixas específicas, com o objetivo de desenvolver o melhor padrão de emissão profissional. A atuação também ganhou maior abrangência, tratando da comunicação como um todo, adequando-se a postura, a expressão facial, uso de gestos, e privilegiando os cuidados com a voz em termos de saúde vocal e expressividade. Um dos exemplos a serem citados na fonoaudiologia telejornalística; é em relação ao sotaque; o mesmo foi “proibido” nos telejornais, pois se tornava grotesco e tirava a atenção do ouvinte para a informação. Hoje se bem trabalhado e, não caricato, o sotaque é bem visto, como a linguagem coloquial que está sendo muito usada com a função de aproximar o ouvinte do jornalista.

A informação tem que ser entendida do agricultor ao intelectual. Precisa ter um padrão vocal estável e expressivo, para oferecer credibilidade à matéria e obter a confiança de seus telespectadores. Nesse contexto, podemos afirmar que o Telejornalismo e a Fonoaudiologia atuam com o mesmo objetivo: a expressão fonoarticulatória.

Em telejornalismo, algumas das características positivas que mais chamam atenção no meio jornalístico são: Voz grave, intensidade média, ressonância difusa, articulação precisa, regionalismo minimizados, velocidade de fala média, uso de pausas expressivas, harmonia entre voz e expressão facial. Andréa disse que estas são algumas das características mais apreciadas para se trabalhar com TV. Também orientamos em relação aos cuidados com a voz no que se diz respeito aos cuidados com a voz, manutenção e aquisição de uma boa impressão vocal, aquecimento e desaquecimento de seu instrumento de trabalho.

A voz também qualifica e identifica certos profissionais. Para o jornalista de TV é marcante a inserção da voz como seu principal instrumento de

trabalho.

Muitas vezes, por não possuir nenhum conhecimento mais específico para utilização da sua fala, o telejornalista acaba por imitar um padrão de articulação de um profissional notadamente conhecido. Usam uma qualidade vocal voltada para frequências mais graves, tentando coordenar respiração, fonação e articulação, o que nem sempre é realizado de maneira saudável.

Atualmente, emissoras de TV adotam o dito “padrão” de jornalismo, adequando conteúdo e forma para a universalização de um padrão. Entretanto, nem todos os profissionais de jornalismo que atuam na televisão estão preparados para esta transmissão, utilizando muitas vezes a fala de forma inadequada, configurando assim um fator de risco para o desenvolvimento de patologias vocais empecilhos durante o processo de comunicação.

A fidelidade da comunicação do jornalista, depende dos padrões de articulação, pronúncia e impostação vocal, visto que a credibilidade é em grande parte garantida pela expressividade vocal durante a transmissão da informação.

Sendo assim, transmitir a notícia mantendo aspectos mínimos de ressonância, frequência e intensidade, articulação, ritmo e velocidade de fala, ênfase, inflexão e uso adequado das pausas se tornam fundamentais para garantir que essa notícia seja transmitida mantendo parâmetros mínimos de qualidade. Desta orma, facilita-se a compreensão da mensagem e mantêm-se a atenção do espectador.

O trabalho fonoaudiológico inserido neste ambiente tem se difundido pelo Brasil e a manutenção deste tipo de serviço dentro das emissoras de TV, mostra como este trabalho pode ser extremamente proveitoso e apresentar resultados excepcionais na audiência e qualidade final do trabalho jornalístico.

Conte com seu fonoaudiólogo durante sua expressão!! Conte com a Bless Clínica para se aperfeiçoar!!

